

IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Câmpus São Paulo

Beatriz Muniz de Barros SP3161315
Gean Carlos de Sousa Bandeira SP3030075
Khalil Khalid Abou Anche SP3121925
Marcelo Flores Valdez SP3039056
Matheus Prando Appolinario Barbosa SP3121747
Rafael Valverde Zanata Da Silva SP3119866
Vitor Da Silva Oliveira SP3120589

A definir

São Paulo - SP - Brasil

2025

IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Câmpus São Paulo

Beatriz Muniz de Barros SP3161315
Gean Carlos de Sousa Bandeira SP3030075
Khalil Khalid Abou Anche SP3121925
Marcelo Flores Valdez SP3039056
Matheus Prando Appolinario Barbosa SP3121747
Rafael Valverde Zanata Da Silva SP3119866
Vitor Da Silva Oliveira SP3120589

A definir

Desenho da aplicação para disciplina P1IA5 –
Projeto Integrado I, apresentado ao Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
de São Paulo como requisito parcial para a
obtenção do título de Tecnólogo em Análise
e Desenvolvimento de Sistemas.

IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Câmpus São Paulo
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Orientador: Marcelo Tavares de Santana

São Paulo - SP - Brasil

2025

IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Câmpus São Paulo

Beatriz Muniz de Barros SP3161315

Gean Carlos de Sousa Bandeira SP3030075

Khalil Khalid Abou Anche SP3121925

Marcelo Flores Valdez SP3039056

Matheus Prando Appolinario Barbosa SP3121747

Rafael Valverde Zanata Da Silva SP3119866

Vitor Da Silva Oliveira SP3120589

A definir/ IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Câmpus São Paulo

Beatriz Muniz de Barros SP3161315

Gean Carlos de Sousa Bandeira SP3030075

Khalil Khalid Abou Anche SP3121925

Marcelo Flores Valdez SP3039056

Matheus Prando Appolinario Barbosa SP3121747

Rafael Valverde Zanata Da Silva SP3119866

Vitor Da Silva Oliveira SP3120589

. – São Paulo - SP - Brasil, 2025-

65p. : il. (algumas color.) ; 30 cm.

Orientador: Marcelo Tavares de Santana

IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Câmpus São Paulo

Beatriz Muniz de Barros SP3161315
Gean Carlos de Sousa Bandeira SP3030075
Khalil Khalid Abou Anche SP3121925
Marcelo Flores Valdez SP3039056
Matheus Prando Appolinario Barbosa SP3121747
Rafael Valverde Zanata Da Silva SP3119866
Vitor Da Silva Oliveira SP3120589

A definir

Desenho da aplicação para disciplina P1IA5 –
Projeto Integrado I, apresentado ao Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
de São Paulo como requisito parcial para a
obtenção do título de Tecnólogo em Análise
e Desenvolvimento de Sistemas.

Trabalho aprovado. São Paulo - SP - Brasil, 24 de novembro de 2012:

Marcelo Tavares de Santana
Orientador

Professor
Convidado 1

Professor
Convidado 2

São Paulo - SP - Brasil
2025

Agradecimentos

Os agradecimentos principais são direcionados à Gerald Weber, Miguel Frasson, Leslie H. Watter, Bruno Parente Lima, Flávio de Vasconcellos Corrêa, Otavio Real Salvador, Renato Machnievscz¹ e todos aqueles que contribuíram para que a produção de trabalhos acadêmicos conforme as normas ABNT com L^AT_EX fosse possível.

Agradecimentos especiais são direcionados ao Centro de Pesquisa em Arquitetura da Informação² da Universidade de Brasília (CPAI), ao grupo de usuários *latex-br*³ e aos novos voluntários do grupo *abnT_EX2*⁴ que contribuíram e que ainda contribuirão para a evolução do abnT_EX2.

¹ Os nomes dos integrantes do primeiro projeto abnT_EX foram extraídos de <<http://codigolivre.org.br/projects/abntex/>>

² <<http://www.cpai.unb.br/>>

³ <<http://groups.google.com/group/latex-br>>

⁴ <<http://groups.google.com/group/abntex2>> e <<http://www.abntex.net.br/>>

*“Não vos amoldeis às estruturas deste mundo,
mas transformai-vos pela renovação da mente,
a fim de distinguir qual é a vontade de Deus:
o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito.
(Bíblia Sagrada, Romanos 12, 2)*

Resumo

Segundo a ??, 3.1-3.2), o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento. (...) As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Palavras-chave: latex. abntex. editoração de texto.

Abstract

This is the english abstract.

Keywords: latex. abntex. text editoration.

Lista de ilustrações

Lista de quadros

Quadro 1 – Comparação entre Sistemas de Gerenciamento de Estoque	28
Quadro 2 – Regras de Negócio (RN01 a RN12)	38
Quadro 3 – Requisitos Funcionais (RF01 a RF09)	40
Quadro 4 – Requisitos Funcionais (RF10 a RF18)	41
Quadro 5 – Requisitos Não Funcionais (RNF01 a RNF08)	42

Lista de tabelas

Lista de abreviaturas e siglas

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
abnTeX	ABsurdas Normas para TeX

Lista de símbolos

Γ	Letra grega Gama
Λ	Lambda
ζ	Letra grega minúscula zeta
\in	Pertence

Sumário

1	INTRODUÇÃO	25
1.1	Objetivos	25
1.1.1	Objetivo Geral	25
1.1.2	Objetivos Específicos	25
1.2	Problema e Solução Proposta	26
1.2.1	Problema	26
1.2.2	Solução Proposta	26
1.3	Justificativa	26
1.4	Análise de Concorrência	27
1.4.1	Concorrente 1: Bling ERP	27
1.4.2	Concorrente 2: Tiny ERP	27
1.4.3	Concorrente 3: Nex	28
1.4.4	Concorrente 4: MarketUP	28
1.4.5	Quatro Comparativo	28
I	X	29
2	REVISÃO DA LITERATURA	31
2.1	Histórico do Gerenciamento de Estoque	31
2.2	Atualidades do Gerenciamento de Estoque	31
2.3	Outros contextos do Gerenciamento de Estoque	32
3	GESTÃO DO PROJETO	33
3.1	Organização da Equipe	33
3.1.1	Responsabilidades/Papéis	33
3.2	Metodologia de Gestão	33
3.2.1	Kanban	33
3.3	Repositório da Aplicação	33
3.3.1	Definição do Repositório	33
3.3.2	Link e acessos	33
II	Z	35
4	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	37
4.1	Escopo do projeto	37

4.1.1	Regras do Negócio	37
4.1.2	Requisitos Funcionais	39
4.1.3	Requisitos Não Funcionais	42
4.2	Histórias de Usuário	43
4.2.1	Descrição das Histórias	43
4.3	Arquitetura	43
4.3.1	Definições da Arquitetura	43
4.3.2	Diagrama da Arquitetura	43
4.3.2.1	Diagrama de Componentes	43
4.3.2.2	Diagrama de Implantação	43
4.4	Tecnologias	44
4.4.1	Front-end	44
4.4.2	Back-end	44
4.4.3	Banco de Dados	44
4.4.4	Infraestrutura	44
4.5	Testes de Manutenção	45
4.5.1	Plano de Testes	45
4.5.2	Análise Estatística	45
4.5.3	Testes Funcionais	45
4.5.4	Testes Não Funcionais	45
4.6	Segurança, Privacidade, Legislação	45
4.6.1	Critérios de Segurança e Privacidade	45
4.6.2	Legislação	45
4.7	Modelo de Banco de Dados	46
4.7.1	MER	46
4.7.2	DER	47
4.7.3	Dicionário de Dados	47
4.8	Cronograma	47
4.8.1	Análise da duração do projeto	47
5	VIABILIDADE FINANCEIRA	49
5.0.1	Custos	49
5.0.2	Receitas	49
5.0.3	Cenários	49
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
6.1	Dificuldades, escolhas	51

APÊNDICES	53
APÊNDICE A – APENDICE EXEMPLO	55
APÊNDICE B – NULLAM ELEMENTUM URNA VEL IMPER- DIET SODALES ELIT IPSUM PHARETRA LI- GULA AC PRETIUM ANTE JUSTO A NULLA CURABITUR TRISTIQUE ARCU EU METUS . .	57
ANEXOS	59
ANEXO A – EXEMPLO 2	61
ANEXO B – CRAS NON URNA SED FEUGIAT CUM SOCIIS NATOQUE PENATIBUS ET MAGNIS DIS PARTU- RIENT MONTES NASCETUR RIDICULUS MUS . .	63
ANEXO C – EXEMPLO 3	65

1 Introdução

Na época atual, de rápido avanço tecnológico onde a competitividade no mercado só vem aumentando, a gestão eficiente dos recursos tornou-se um fator determinante para o sucesso de empreendimentos, seja de pequeno, médio e grande porte. Pensando nisso, nosso projeto consiste no desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de estoque voltado para a loja de artigos eletrônicos VIP PENHA.

Segundo ??) , os sistemas da informação são a base para conduzir os negócios na era atual, onde as empresas utilizam os sistemas para atingir a excelência operacional, novos produtos, serviços e negócios. Diante desse cenário, um bom sistema de gerenciamento providenciará a ajuda necessária para o crescimento e expansão da loja.

Além disso, a gestão de estoque eficiente é fundamental para reduzir a perdas de produtos e assegurar que eles estejam em estoque quando necessário. Com isso, um sistema automatizado ajuda na melhoria da tomada de decisão oferecendo uma perspectiva mais clara sobre os fatores. Portanto, o projeto busca fornecer a loja uma solução prática permitindo planejar estratégias com as atuais necessidades do mercado.

1.1 Objetivos

Nesta seção apresentaremos os objetivos do nosso projeto, ele estão divididos em objetivo geral e objetivos específicos. O objetivo geral descreve a meta principal do projeto, já os objetivos específicos descrevem as etapas e funcionalidades para o alcance da meta final.

1.1.1 Objetivo Geral

O objetivo é desenvolver um sistema de gerenciamento de estoque para a loja VIP PENHA, visando otimizar o seu controle de estoque e melhorar a organização. O sistema deverá possibilitar o armazenamento de informações de cada produto no estoque como, nome, modelo, marca, etc. Além de que o sistema visa diminuir os erros manuais e diminuir o tempo gasto na gerencia do estoque.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver uma plataforma de cadastro de produtos, permitindo o registro e atualização dos produtos no estoque.

- Automatizar os relatórios gerenciais para assim permitir analisar o desempenho do estoque identificando, por exemplo, produtos mais vendidos, vendas realizadas e necessidades de reposição.
- Reduzir os erros manuais ao implementar processos automatizados.

1.2 Problema e Solução Proposta

Nessa seção apresentaremos os problemas enfrentados pela loja VIP PENHA em relação ao gerenciamento do seu estoque, assim como a solução proposta para resolver esses problemas. A seguir, são descritos os principais desafios e como o sistema visa solucioná-los de maneira eficiente.

1.2.1 Problema

Devido a recentes expansão, a loja VIP PENHA vem enfrentando problemas como a falta de controle do seu estoque devido a ausência de um sistema automatizado. Entre os principais desafios estão a falta de organização e erros no registro de entradas e saídas. Assim, afetando diretamente a eficiência operacional da loja.

1.2.2 Solução Proposta

Para resolver esses problemas, propomos o desenvolvimento de um sistema uniformizado de gerenciamento de estoque, atendendo as necessidades da loja VIP PENHA. O sistema permitira o cadastro de produtos, controle de entrada e saída de mercadorias e a geração automática de relatórios gerenciais.

1.3 Justificativa

Diante das transformações que vêm ocorrendo no ambiente corporativo, especialmente com o avanço contínuo das tecnologias, torna-se urgente que as empresas que ainda não iniciaram esse processo comecem a repensar suas práticas. Adotar ferramentas digitais é fundamental não só para garantir a segurança dos processos internos e uma operação mais estruturada, mas também para assegurar que o negócio consiga acompanhar as exigências do mercado atual e preserve sua relevância diante da concorrência. A integração tecnológica proporciona maior agilidade operacional, embasa decisões estratégicas com dados e minimiza falhas, tornando-se um grande diferencial competitivo. Para entender melhor esse panorama, é importante observar o estágio em que se encontram os pequenos negócios no Brasil, nesse contexto, compreender o nível de maturidade digital das empresas brasileiras torna-se essencial. Segundo o estudo Mapa de Digitalização das Micro e Pequenas

Empresas Brasileiras, desenvolvido pela Fundação Getulio Vargas (FGV) em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), 66% das MPEs encontram-se nos níveis 1 e 2 de maturidade digital, sendo 18% classificadas como analógicas e 48% como emergentes. Nesse contexto, apostar na digitalização deixa de ser uma escolha e passa a ser um diferencial competitivo importante, capaz de colocar a empresa em posição de destaque frente à maioria dos concorrentes no cenário nacional. Além disso, considerando o contexto específico da gestão de estoque, a adoção de ferramentas tecnológicas exerce um papel fundamental na administração das operações logísticas, ao garantir mais controle e visibilidade do fluxo das entradas e saídas dos produtos. Também reduz drasticamente os erros operacionais, perda de informações, além de permitir um planejamento mais eficiente dos recursos. Tendo os dados precisos e atualizados constantemente, é possível realizar análises extremamente precisas em todos os setores, como a reposição, o armazenamento e as movimentações dos produtos. Posto isso, fica claro, portanto, que a digitalização deixou de ser opcional e passou a representar um pilar estratégico para empresas que buscam eficiência, segurança e competitividade. Em nosso contexto de gestão de estoque, incorporar tecnologias possibilita controles mais precisos e decisões mais embasadas. Diante de um cenário empresarial cada vez mais influenciado pelos dados e pela agilidade, investir na transformação digital se faz essencial para garantir a sustentabilidade e o crescimento da organização.

1.4 Análise de Concorrência

Nesta seção, realizamos uma análise dos principais sistemas de gerenciamento de estoque disponíveis no mercado, com foco em soluções utilizadas por lojas de pequeno e médio porte. Assim, demonstrando quais as vantagens de usar o sistema que produzimos.

1.4.1 Concorrente 1: Bling ERP

O Bling é um sistema ERP completo que oferece controle de estoque, vendas, emissão de notas fiscais e integração com plataformas de e-commerce. É bastante utilizado por empresas que também vendem online, oferecendo funcionalidades robustas. No entanto, seu uso pode ser complexo para iniciantes, além de exigir pagamento mensal.

1.4.2 Concorrente 2: Tiny ERP

O Tiny ERP oferece funcionalidades similares ao Bling, como controle de estoque, pedidos, emissão de notas fiscais e integração com o setor financeiro. É conhecido por sua interface amigável, mas ainda assim exige uma curva de aprendizado e também é um serviço pago.

1.4.3 Concorrente 3: Nex

O Nex é um sistema gratuito e simples, ideal para pequenos comércios. Permite o cadastro de produtos, controle de estoque e de vendas. É bastante intuitivo, mas possui limitações em relação à integração com outras plataformas e funcionalidades avançadas.

1.4.4 Concorrente 4: MarketUP

O MarketUP é uma solução gratuita e bastante completa, oferecendo controle de estoque, vendas, financeiro e emissão de notas fiscais. No entanto, a interface pode ser confusa, especialmente para usuários menos experientes, e o suporte técnico é limitado.

1.4.5 Quatro Comparativo

Quadro 1 – Comparação entre Sistemas de Gerenciamento de Estoque

Sistema	Funcionalidades Principais	Preço	Observações
Bling ERP	Controle de estoque, vendas, emissão de notas fiscais, integração com e-commerce	Pago	Funcional, mas complexo para iniciantes
Tiny ERP	Estoque, pedidos, notas fiscais, controle financeiro	Pago	Interface moderna, porém exige curva de aprendizado
Nex	Cadastro de produtos, estoque e vendas	Gratuito	Intuitivo, ideal para pequenos comércios, porém limitado
MarketUP	Estoque, vendas, financeiro, notas fiscais	Gratuito	Completo, mas com interface confusa e suporte limitado
Nosso sistema	Emissão de notas fiscais, alerta de estoque mínimo, cadastro técnico e controle de garantias	Gratuito / Personalizado	Foco em eletrônicos e interface simples.

Parte I

X

2 Revisão da Literatura

O presente capítulo tem como objetivo apresentar estudos, teorias e contribuições acadêmicas relacionados à gestão de estoque em empresas.

2.1 Histórico do Gerenciamento de Estoque

A gestão de estoque é uma prática que acompanha a humanidade há milênios, realizar uma armazenagem inteligente dos recursos se mostrou essencial para a nossa espécie desde o seu primórdio. Um exemplo é o Período Uruk, nele foram desenvolvidas várias técnicas de gestão, como o uso de imagens e símbolos para administrar a estocagem de grãos, frutas e produtos, o que impulsionou essa sociedade a grandes avanços e ao desenvolvimento de um dos primeiros sistemas de escrita da história.

Durante a revolução industrial, com a produção em larga escala, houve um grande aumento na necessidade de melhores práticas de gerenciamento de estoque. O aumento da demanda de abastecimento contínuo do mercado levou ao desenvolvimento de melhores técnicas de controle e armazenamento dos produtos.

Em meados do século XX, com o avanço da computação e o surgimento de sistemas informatizados, houve uma verdadeira revolução na gestão de estoque. O uso de softwares para a administração como o Material Requirements Planning (MRP), desenvolvido na década de 1960, e posteriormente o Enterprise Resource Planning (ERP), introduzido nos anos 1990, criando uma nova era na administração de estoque com o uso de dados e automação de processos.

Entende-se portanto, que, ao decorrer de toda a história humana, houve uma constante evolução das práticas de gestão de estoque, desde procedimentos mais analógicos como escritas em tábuas de argila até a digitalização dos sistemas de estoque. Entender todo esse percurso histórico é fundamental para reconhecer quais são os desafios que ainda serão enfrentados e entender o tamanho da complexidade dos atuais sistemas.

2.2 Atualidades do Gerenciamento de Estoque

Atualmente, o processo de gerência de estoque se encontra em níveis muito altos de integração tecnológica, várias ferramentas extremamente modernas são aliadas nessa importante tarefa. Um exemplo que tende a crescer exponencialmente é o uso de inteligências artificiais, segundo a IBM: “A IA aprimora o gerenciamento de estoque tradicional por meio da aplicação de análise de dados, aprendizado de máquina (ML) e análise preditiva

de dados.”

Outro conceito amplamente utilizado é o IoT (Internet Of Things), que é a “rede de objetos físicos incorporados a sensores, software e outras tecnologias com o objetivo de conectar e trocar dados com outros dispositivos e sistemas pela internet”^[3]. O uso de sensores e marcadores tecnológicos são uma tendência das grandes empresas e ampliam o controle do estoque.

Em resumo, uma administração de estoque correta e moderna deve ter seus alicerces inseridos na tecnologia e em soluções de integração entre objetos físicos e o software do sistema. A utilização da IA também agrega muito valor para a gerência do estoque, ao permitir previsões mais precisas, automação de processos e respostas rápidas às demandas do mercado. A utilização dessas ferramentas reduzem falhas humanas, otimizam recursos e fortalecem a capacidade competitiva das empresas. Diante desse cenário, é esperado que a transformação digital continue a evoluir e a redefinir o papel do gerenciamento de estoque, tornando-o cada vez mais estratégico para o sucesso empresarial.

2.3 Outros contextos do Gerenciamento de Estoque

Em um contexto muito próximo ao estoque de uma loja de eletrônicos, está o comércio eletrônico (e-commerce), nele uma boa gestão de estoque assume um papel também muito importante. Com consumidores tendo uma demanda cada vez maior de realizar compras on-line e também prazos mais curtos de entrega, manter o controle do estoque é essencial, de uma forma a evitar tanto a falta de produtos devido a um número alto de compras, quanto um excesso de mercadorias sem fluxo. Plataformas digitais de ERP permitem que empresas monitorem a disponibilidade dos produtos, antecipem reposições e otimizem rotas de entrega. Todas essas práticas reforçam a importância da tecnologia no controle de estoque mundo virtual, que é altamente dinâmico e competitivo.

3 Gestão do Projeto

3.1 Organização da Equipe

3.1.1 Responsabilidades/Papéis

3.2 Metodologia de Gestão

3.2.1 Kanban

3.3 Repositório da Aplicação

3.3.1 Definição do Repositório

3.3.2 Link e acessos

Link do GitHub: <https://github.com/VitorDaSilvaOliveira/Projeto-Integrado-IFSP>

Parte II

Z

4 Desenvolvimento do Projeto

Esta seção apresenta todos os aspectos envolvidos no desenvolvimento do sistema, desde a definição do escopo, regras de negócio e requisitos, até as tecnologias utilizadas, arquitetura adotada, testes realizados e medidas de segurança aplicadas. O objetivo é descrever de forma clara e estruturada como o projeto foi concebido, implementado e validado, garantindo um produto final funcional, seguro e alinhado às necessidades do cliente. Fases do desenvolvimento do projeto

4.1 Escopo do projeto

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema de controle de estoque voltado para um estabelecimento comercial. O sistema será acessado via navegador e terá como foco a organização e o gerenciamento de produtos, fornecedores e movimentações de entrada e saída de estoque.

4.1.1 Regras do Negócio

Quadro 2 – Regras de Negócio (RN01 a RN12)

Código	Nome	Descrição	Requisito Relacionado
RN01	Cadastro de Produtos	Produtos devem ter: nome, marca, modelo, preço, estoque inicial, código SKU único, categoria principal e pelo menos um depósito associado. Nome+marca+modelo não podem ser duplicados.	RF01, RF15
RN02	Atualização de Estoque	Qualquer entrada/saída deve atualizar automaticamente o estoque e recalcular o valor total em estoque. Se estoque igual a zero, produto deve ser marcado como "Esgotado". Transações devem ser atômicas.	RF04, RF05
RN03	Níveis de Estoque	Produtos devem ter nível mínimo, ideal e máximo configuráveis. Abaixo do mínimo gera alerta amarelo, esgotado vermelho. Acima do ideal azul.	RF07
RN04	Rastreabilidade	Todas as movimentações devem registrar: data, hora, responsável, produto(s), quantidade, valor unitário, valor total, depósito, documento fiscal (se aplicável) e motivo.	RF11
RN06	Controle de Acesso	Administradores: acesso completo; Vendedores: apenas consultas e registro de vendas.	RF17
RN07	Validação de Venda	Vendas só podem ser registradas se houver estoque suficiente para todos os itens.	RF14
RN08	Comprovante	Comprovante deve ter: número único, data/hora, itens (código, descrição, quantidade, valor unitário, subtotal), totais, desconto, valor final, forma de pagamento, vendedor e dados da empresa.	RF14
RN09	Transferências	Transferências entre depósitos devem ser confirmadas pelo depósito destino antes de atualizar estoques.	RF12
RN10	Backup	Backups diários incrementais e semanais completos. Notificar falhas imediatamente.	RF16
RN11	Auditoria	Todas as exclusões e alterações de preço/estoque devem registrar IP, usuário, data/hora e valores antes/depois.	RF17
RN12	Relatórios Mensais	Gerar automaticamente no primeiro dia útil do mês, com comparação mês anterior e acumulado anual. Enviar por e-mail aos gestores.	RF18

4.1.2 Requisitos Funcionais

Quadro 3 – Requisitos Funcionais (RF01 a RF09)

Código	Atores	Nome	Descrição
RF01	Administrador	Cadastro de Produtos	O sistema deve permitir que o administrador cadastre novos produtos no estoque, incluindo nome, código, categoria, preço, quantidade, marca, modelo, estoque inicial. Produtos com estoque zero devem ser marcados como "Esgotado".
RF02	Administrador	Atualização de Produtos	O sistema deve permitir que o administrador atualize informações de produtos já cadastrados, como preço, quantidade, data de validade e status ("Esgotado" se estoque = 0), mantendo histórico de alterações.
RF03	Administrador	Exclusão de Produtos	O sistema deve permitir que o administrador remova produtos do estoque quando necessário, com confirmação e registro em log.
RF04	Administrador	Controle de Entradas	O sistema deve registrar entradas de produtos no estoque (reposição), atualizando automaticamente a quantidade disponível e registrando data, hora, responsável, fornecedor e nota fiscal.
RF05	Administrador/Vendedor	Controle de Saídas	O sistema deve registrar saídas de produtos (vendas ou perdas), reduzindo a quantidade em estoque e validando se há estoque suficiente antes da venda. Deve permitir cancelamento com restauração de estoque.
RF06	Administrador	Relatórios de Estoque	O sistema deve gerar relatórios de estoque (atual, histórico mensal), incluindo: produtos esgotados, produtos com baixa quantidade, mais vendidos e histórico de movimentações com filtros por período.
RF07	Sistema	Alertas de Estoque	O sistema deve enviar alertas visuais e por e-mail quando um produto estiver abaixo do nível mínimo configurado, esgotado ou próximo da data de validade.
RF08	Administrador	Categorização de Produtos	O sistema deve permitir a categorização hierárquica de produtos (ex.: hardware > placas > gráficas) com possibilidade de múltiplas categorias por produto.
RF09	Todos	Busca Avançada de Produtos	O sistema deve permitir a busca de produtos por nome, código, marca, modelo, categoria, localização, status ou combinação destes, com resultados em tempo real.

Quadro 4 – Requisitos Funcionais (RF10 a RF18)

Código	Atores	Nome	Descrição
RF10	Administrador	Gerenciamento de Fornecedores	O sistema deve permitir o cadastro e gerenciamento de fornecedores, incluindo informações de contato, produtos fornecidos, prazos de entrega e histórico de compras.
RF11	Administrador	Histórico de Movimentações	O sistema deve armazenar o histórico completo de entradas e saídas de produtos com data, hora, responsável, valor unitário, valor total, depósito de origem/destino e motivo (venda, perda, ajuste).
RF12	Administrador	Múltiplos Depósitos	O sistema deve permitir o gerenciamento de estoque em diferentes depósitos/filiais com transferências entre eles, registrando data, responsável e motivo.
RF13	Vendedor	Consulta de Estoque	O sistema deve permitir que vendedores consultem a disponibilidade de produtos em tempo real, incluindo status "Esgotado", localização e previsão de reposição.
RF14	Vendedor	Registro de Vendas	O sistema deve permitir que vendedores registrem vendas apenas se houver estoque suficiente para todos os itens, gerando comprovante com data, hora, produtos, quantidades, descontos, valor total e forma de pagamento.
RF15	Sistema	Validação de Cadastro	O sistema deve impedir cadastro de produtos com nome, marca e modelo duplicados, sugerindo similaridades existentes.
RF16	Administrador	Backup e Restauração	O sistema deve permitir backup completo dos dados (produtos, movimentações, configurações) com agendamento e restauração pontual.
RF17	Administrador	Autenticação e Controle de Acesso	O sistema deve ter autenticação segura com níveis de acesso (admin e vendedor) e registro de atividades críticas.
RF18	Administrador	Relatórios Mensais	O sistema deve gerar relatórios mensais automáticos com: estoque atual valorizado, produtos mais vendidos (quantidade e valor), giro de estoque, produtos sem movimentação e comparação com meses anteriores.

4.1.3 Requisitos Não Funcionais

Quadro 5 – Requisitos Não Funcionais (RNF01 a RNF08)

Código	Módulo	Descrição
RNF01	Desempenho	O sistema deve responder às requisições em até 2 segundos (consultas simples) e 5 segundos (relatórios complexos), mesmo durante validações de estoque ou geração de comprovantes.
RNF02	Escalabilidade	O sistema deve suportar até 10.000 produtos, 5.000 movimentações diárias e 500 usuários simultâneos, com possibilidade de expansão horizontal.
RNF03	Portabilidade	O sistema deve funcionar em navegadores modernos (Chrome, Firefox, Edge, Safari) e ser responsivo para dispositivos móveis e tablets. Versão desktop otimizada para Windows e macOS.
RNF04	Segurança	O sistema deve seguir a LGPD, com criptografia de dados sensíveis, autenticação de dois fatores para administradores, logs de acesso e auditoria de alterações críticas.
RNF05	Disponibilidade	O sistema deve ter disponibilidade de 99,9% com redundância, backups diários e recuperação de desastres em até 4 horas.
RNF06	Usabilidade	Interface intuitiva para cadastros complexos, atalhos de teclado, busca rápida e relatórios exportáveis em PDF/Excel.
RNF07	Integração	API REST para integração com ERPs e sistemas fiscais.
RNF08	Internacionalização	Suporte a múltiplos idiomas (PT-BR, EN) e formatos de data/moeda configuráveis.

4.2 Histórias de Usuário

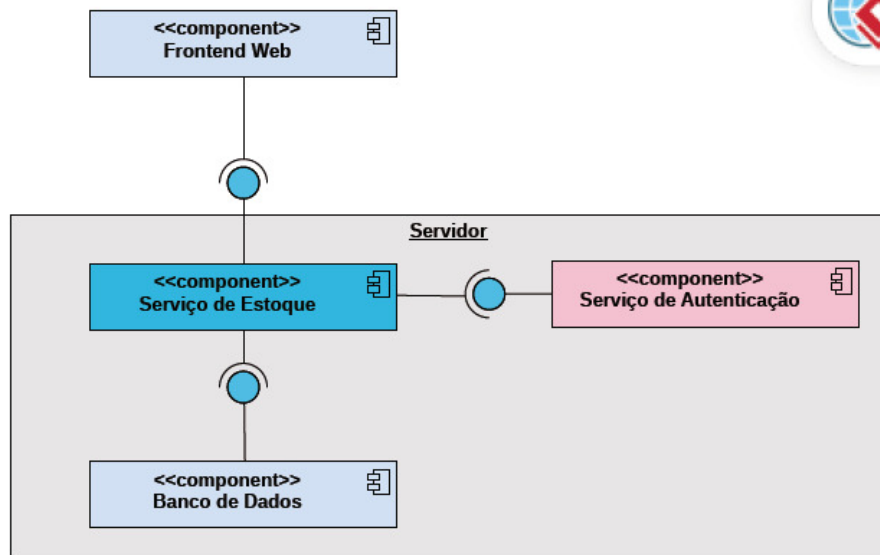
4.2.1 Descrição das Histórias

4.3 Arquitetura

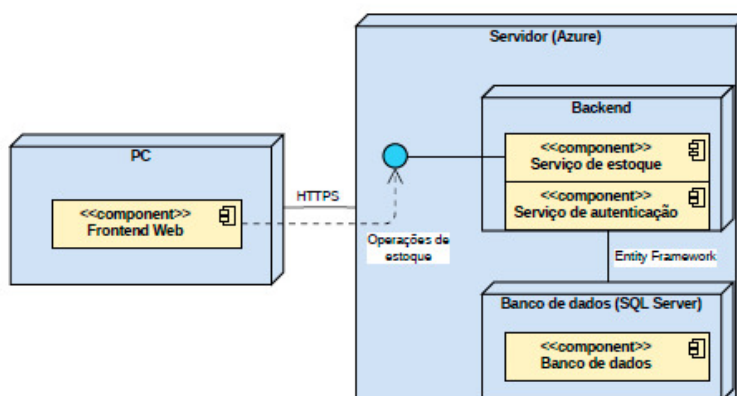
4.3.1 Definições da Arquitetura

4.3.2 Diagrama da Arquitetura

4.3.2.1 Diagrama de Componentes



4.3.2.2 Diagrama de Implantação



4.4 Tecnologias

Esta seção apresenta as principais tecnologias utilizadas no desenvolvimento do sistema, organizadas em categorias como front-end, back-end, banco de dados e infraestrutura. A escolha de cada tecnologia considerou fatores como desempenho, escalabilidade, familiaridade da equipe e compatibilidade com os requisitos do projeto.

4.4.1 Front-end

- **JJMaster Data:** Ferramenta de gerenciamento e modelagem de dados que automatiza a geração de interfaces administrativas.

4.4.2 Back-end

- **ASP.NET:** Framework desenvolvido pela Microsoft, utilizado para a criação de aplicações web robustas, seguras e escaláveis.

4.4.3 Banco de Dados

- **Microsoft SQL Server:** Banco de dados robusto e amplamente utilizado no mercado, responsável pelo armazenamento seguro das informações da aplicação.

4.4.4 Infraestrutura

- **Microsoft Azure:** Plataforma de computação em nuvem utilizada para hospedar a aplicação e seus serviços relacionados. A utilização do Azure proporciona escalabilidade, segurança e alta disponibilidade.

4.5 Testes de Manutenção

4.5.1 Plano de Testes

4.5.2 Análise Estatística

4.5.3 Testes Funcionais

4.5.4 Testes Não Funcionais

4.6 Segurança, Privacidade, Legislação

Este tópico é dedicado a explicar sobre as questões de segurança e legislação relevantes para o nosso projeto.

4.6.1 Critérios de Segurança e Privacidade

O sistema de gerenciamento de estoque foi projetado com critérios de segurança e privacidade para garantir a integridade das informações e proteger os dados dos usuários. As principais medidas adotadas no projeto incluem:

- **Autenticação e Autorização:** O acesso ao sistema é controlado por meio de autenticação de usuários, utilizando o *ASP.NET Identity*. Cada usuário precisa estar autenticado para acessar funcionalidades sensíveis, como cadastro de produtos, movimentação de estoque ou relatórios.
- **Criptografia de Senhas:** As senhas dos usuários são armazenadas de forma criptografada (hash) no banco de dados, conforme práticas recomendadas pelo *Entity Framework*.
- **Boas Práticas de Privacidade:** Os dados pessoais dos usuários, como nome e e-mail, são utilizados apenas para fins de autenticação e gerenciamento interno, e não são compartilhados com terceiros.

4.6.2 Legislação

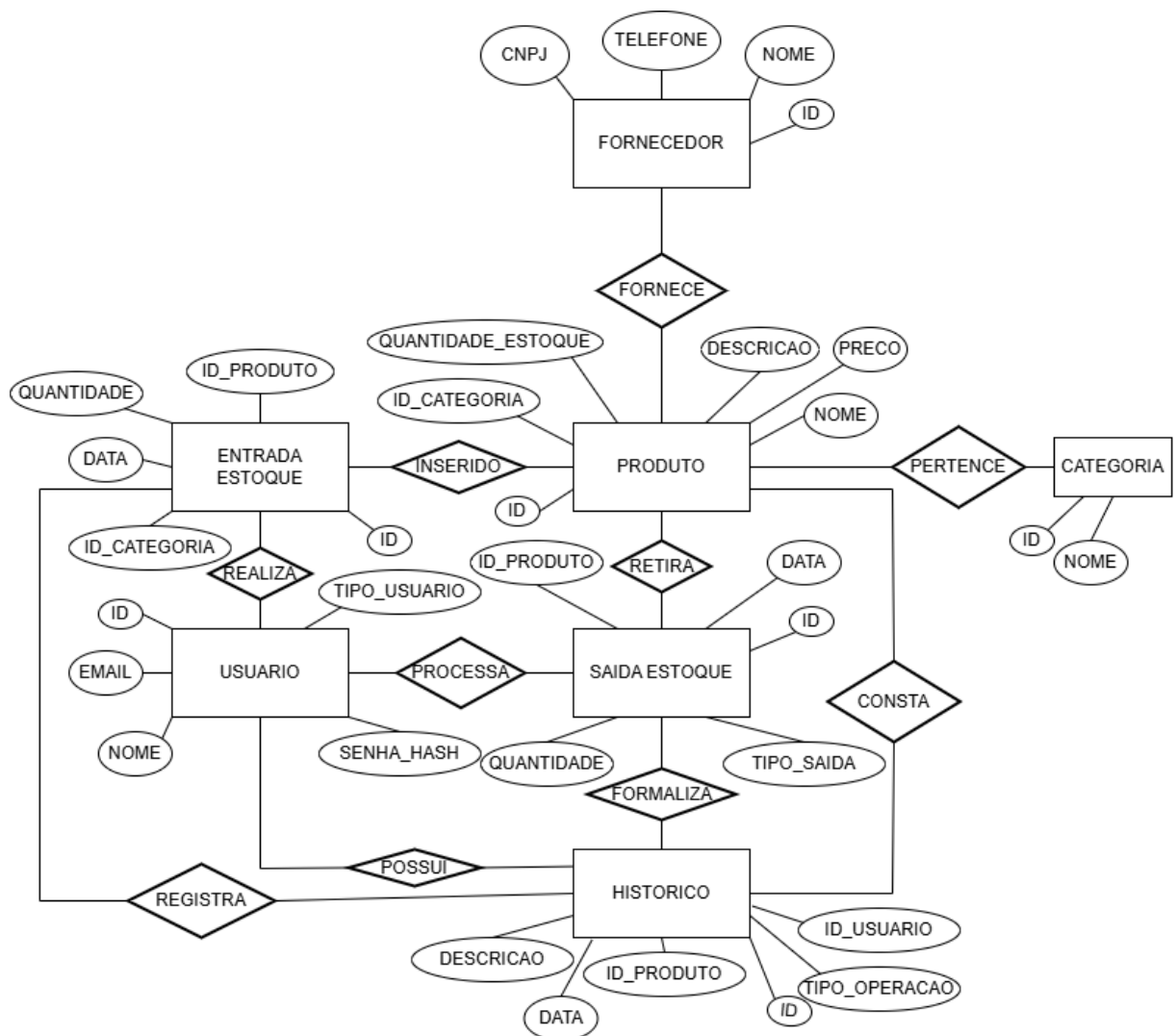
A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018) garante transparência diante ao uso de dados pessoais garantindo que os dados coletados sejam utilizados exclusivamente para fins de autenticação, autorização e controle de acesso ao sistema. Sendo assim, o sistema segue as diretrizes da LGPD, adotando medidas técnicas e administrativas adequadas para proteger os dados pessoais contra acessos não autorizados, perda ou vazamento.

Além da LGPD, o sistema também considera princípios estabelecidos no Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), que estabelece garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil.

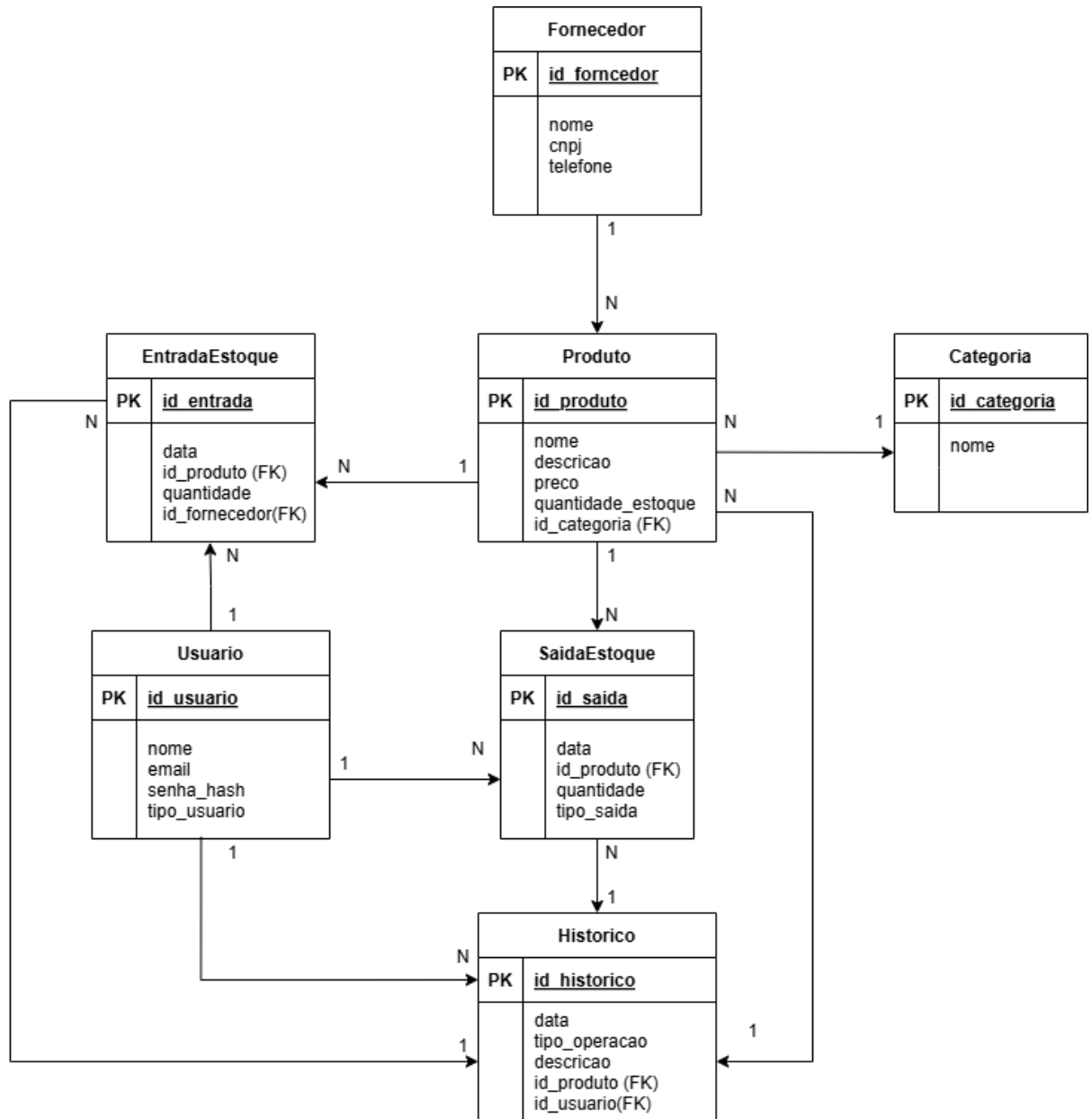
4.7 Modelo de Banco de Dados

O modelo de banco de dados é responsável por organizar e estruturar as informações utilizadas no sistema, garantindo integridade, consistência e facilidade no acesso aos dados. Nesta seção, são apresentados o Modelo Entidade-Relacionamento (MER), o Diagrama Entidade-Relacionamento (DER) e o Dicionário de Dados. O MER e o DER representam graficamente as entidades, atributos e relacionamentos do sistema, enquanto o dicionário de dados descreve detalhadamente cada campo presente no banco, incluindo tipo, tamanho e função. O modelo foi projetado para gerenciar de forma eficiente o controle de estoque, permitindo registrar entradas, saídas, usuários, produtos, fornecedores e categorias.

4.7.1 MER



4.7.2 DER



4.7.3 Dicionário de Dados

4.8 Cronograma

4.8.1 Análise da duração do projeto

5 Viabilidade Financeira

5.0.1 Custos

O custo do projeto aqui.

5.0.2 Receitas

5.0.3 Cenários

6 Considerações Finais

teste

6.1 Dificuldades, escolhas

Maecenas non massa. Vestibulum pharetra nulla at lorem. Duis quis quam id lacus dapibus interdum. Nulla lorem. Donec ut ante quis dolor bibendum condimentum. Etiam egestas tortor vitae lacus. Praesent cursus. Mauris bibendum pede at elit. Morbi et felis a lectus interdum facilisis. Sed suscipit gravida turpis. Nulla at lectus. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Praesent nonummy luctus nibh. Proin turpis nunc, congue eu, egestas ut, fringilla at, tellus. In hac habitasse platea dictumst.

Apêndices

APÊNDICE A – apendice exemplo

Quisque facilisis auctor sapien. Pellentesque gravida hendrerit lectus. Mauris rutrum sodales sapien. Fusce hendrerit sem vel lorem. Integer pellentesque massa vel augue. Integer elit tortor, feugiat quis, sagittis et, ornare non, lacus. Vestibulum posuere pellentesque eros. Quisque venenatis ipsum dictum nulla. Aliquam quis quam non metus eleifend interdum. Nam eget sapien ac mauris malesuada adipiscing. Etiam eleifend neque sed quam. Nulla facilisi. Proin a ligula. Sed id dui eu nibh egestas tincidunt. Suspendisse arcu.

APÊNDICE B – Nullam elementum urna vel imperdiet sodales elit ipsum pharetra ligula ac pretium ante justo a nulla curabitur tristique arcu eu metus

Nunc velit. Nullam elit sapien, eleifend eu, commodo nec, semper sit amet, elit. Nulla lectus risus, condimentum ut, laoreet eget, viverra nec, odio. Proin lobortis. Curabitur dictum arcu vel wisi. Cras id nulla venenatis tortor congue ultrices. Pellentesque eget pede. Sed eleifend sagittis elit. Nam sed tellus sit amet lectus ullamcorper tristique. Mauris enim sem, tristique eu, accumsan at, scelerisque vulputate, neque. Quisque lacus. Donec et ipsum sit amet elit nonummy aliquet. Sed viverra nisl at sem. Nam diam. Mauris ut dolor. Curabitur ornare tortor cursus velit.

Morbi tincidunt posuere arcu. Cras venenatis est vitae dolor. Vivamus scelerisque semper mi. Donec ipsum arcu, consequat scelerisque, viverra id, dictum at, metus. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut pede sem, tempus ut, porttitor bibendum, molestie eu, elit. Suspendisse potenti. Sed id lectus sit amet purus faucibus vehicula. Praesent sed sem non dui pharetra interdum. Nam viverra ultrices magna.

Aenean laoreet aliquam orci. Nunc interdum elementum urna. Quisque erat. Nullam tempor neque. Maecenas velit nibh, scelerisque a, consequat ut, viverra in, enim. Duis magna. Donec odio neque, tristique et, tincidunt eu, rhoncus ac, nunc. Mauris malesuada malesuada elit. Etiam lacus mauris, pretium vel, blandit in, ultricies id, libero. Phasellus bibendum erat ut diam. In congue imperdiet lectus.

Anexos

ANEXO A – exemplo 2

Sed mattis, erat sit amet gravida malesuada, elit augue egestas diam, tempus scelerisque nunc nisl vitae libero. Sed consequat feugiat massa. Nunc porta, eros in eleifend varius, erat leo rutrum dui, non convallis lectus orci ut nibh. Sed lorem massa, nonummy quis, egestas id, condimentum at, nisl. Maecenas at nibh. Aliquam et augue at nunc pellentesque ullamcorper. Duis nisl nibh, laoreet suscipit, convallis ut, rutrum id, enim. Phasellus odio. Nulla nulla elit, molestie non, scelerisque at, vestibulum eu, nulla. Ut odio nisl, facilisis id, mollis et, scelerisque nec, enim. Aenean sem leo, pellentesque sit amet, scelerisque sit amet, vehicula pellentesque, sapien.

ANEXO B – Cras non urna sed feugiat cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes nascetur ridiculus mus

Sed consequat tellus et tortor. Ut tempor laoreet quam. Nullam id wisi a libero tristique semper. Nullam nisl massa, rutrum ut, egestas semper, mollis id, leo. Nulla ac massa eu risus blandit mattis. Mauris ut nunc. In hac habitasse platea dictumst. Aliquam eget tortor. Quisque dapibus pede in erat. Nunc enim. In dui nulla, commodo at, consectetur nec, malesuada nec, elit. Aliquam ornare tellus eu urna. Sed nec metus. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas.

ANEXO C – exemplo 3

Phasellus id magna. Duis malesuada interdum arcu. Integer metus. Morbi pulvinar pellentesque mi. Suspendisse sed est eu magna molestie egestas. Quisque mi lorem, pulvinar eget, egestas quis, luctus at, ante. Proin auctor vehicula purus. Fusce ac nisl aliquam ante hendrerit pellentesque. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos hymenaeos. Morbi wisi. Etiam arcu mauris, facilisis sed, eleifend non, nonummy ut, pede. Cras ut lacus tempor metus mollis placerat. Vivamus eu tortor vel metus interdum malesuada.